

771. BIOMETRIA E QUALIDADE DE SEMENTES DE *Erythrina velutina* Willd. (LEGUMINOSAE - PAPILIONOIDEAE) NATIVA DO SEMIÁRIDO PROVENIENTES DE DIFERENTES MATRIZES. ***R.C. Ribeiro-Reis**^{1,2}; **B.F. Dantas**¹; **C.R. Pelacani**²; **Y. Andreo-Souza**¹; **M.A.P. Lira**^{1,3}; **D.A.B. de Oliveira**^{1,3}; **A.P. Lopes**¹; **M.N. Araujo**^{1,3}; **F.F.S. da Silva**^{1,4}; **P.P. da Silva**^{1,3}; **R.D. de Castro**⁵ (¹Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, CEP 56300-970, Petrolina-PE rconduru@gmail.com); (²Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana – BA); (³UPE, Universidade de Pernambuco, Campus Petrolina-PE); (⁴Departamento de Ciências Agrárias, UFPB, Areias – PB); (⁵Laboratório de Bioquímica, Biotecnologia, Bioenergia, ICS/UFBA, Salvador-BA). Apoio financeiro: CAPES; RENORBIO.

RESUMO: *Erythrina velutina* é uma leguminosa nativa do semiárido nordestino e ameaçada de extinção é chamada popularmente de mulungu e possui importância econômica, ecológica e medicinal. A biometria de sementes constitui um instrumento importante para detectar a variabilidade dentro de populações de uma mesma espécie. Buscando-se verificar a variação quanto a caracteres biométricos e qualidade de sementes provenientes de diferentes matrizes, desenvolveram-se ensaios após coleta e beneficiamento das sementes, onde o tamanho (comprimento, largura e espessura) das sementes foi determinado com auxílio de um paquímetro digital e a qualidade das sementes foi verificada através do teste de germinação e do teor de água. As sementes das diferentes matrizes variaram significativamente em relação a todos os parâmetros analisados, confirmando a diferença das sementes entre as matrizes coletadas. A variação foi em média de 6,73 a 10,48mm para largura, 11,84 a 16,67mm para o comprimento e 5,51 a 9,22mm para espessura apresentando um coeficiente médio de correlação entre as matrizes. Quanto à capacidade germinativa não houve diferença significativa entre as matrizes para todos os parâmetros avaliados, no entanto em relação ao teor de água as sementes apresentaram diferença significativa, tendo maior conteúdo de água às sementes que apresentaram maior tamanho, desta forma a diferença em tamanho não influenciou a germinação das sementes de mulungu.

Palavras-chave: Espécie nativa; mulungu; biometria; germinação;

Revisores: J.R.F. de Santana, S.M.C de Amorim (UNEHF, UEFS).

772. EFEITO DO ARMAZENAMENTO SOBRE A QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE *Erythrina velutina* Willd. (LEGUMINOSAE - PAPILIONOIDEAE) NATIVA DO SEMIÁRIDO. ***R.C. Ribeiro-Reis**^{1,2}; **B.F. Dantas**¹; **C.R. Pelacani**²; **Y. Andreo-Souza**¹; **M.A.P. Lira**^{1,3}; **D.A.B. de Oliveira**^{1,3}; **A.P. Lopes**¹; **M.N. Araujo**^{1,3}; **F.F.S. da Silva**^{1,4}; **P.P. da Silva**^{1,3}; **R.D. de Castro**⁵ (¹Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, CEP 56300-970, Petrolina-PE rconduru@gmail.com); (²Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana – BA); (³UPE, Universidade de Pernambuco, Campus Petrolina-PE); (⁴Departamento de Ciências Agrárias, UFPB, Areias – PB); (⁵Laboratório de Bioquímica, Biotecnologia, Bioenergia, ICS/UFBA, Salvador-BA). Apoio financeiro: CAPES; RENORBIO.

RESUMO: Estudos dos processos fisiológicos de sementes são efetivamente o ponto de partida para utilização e exploração de forma racional de espécies nativas do semiárido nordestino cujos trabalhos sobre germinação ainda são escassos. Visando contribuir para o estabelecimento de métodos básicos de conservação de sementes de *Erythrina velutina*, leguminosa nativa da caatinga e ameaçada de extinção, este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a qualidade das sementes, submetidas a diferentes condições e períodos de armazenamento. Sementes de mulungu recém coletadas após beneficiamento foram analisadas e o restante armazenado por três e sete meses em sacos plásticos e de papel em câmara fria e à temperatura ambiente de laboratório. Para cada ambiente e período de armazenamento testado foram analisados parâmetros de germinação relacionando-os com o teor de água das sementes e vigor de plântulas. Observou-se que o teor de água das sementes de mulungu foi alterado com o tempo de armazenamento e o tipo de embalagem utilizada. A porcentagem de germinação das sementes não sofreu alteração significativa mantendo-se em níveis altos, no entanto os outros parâmetros sofreram uma mudança significativa, obtendo-se melhor qualidade de germinação ao longo do armazenamento. Apesar da diminuição no vigor das plântulas, com o tempo de armazenamento concluiu-se que o armazenamento na temperatura ambiente, em sacos de papel até o período estudado, proporcionou uma melhor manutenção da qualidade das sementes de mulungu.

Palavras-chave: Espécie nativa; mulungu; armazenamento; germinação;

Revisores: J.R.F. de Santana, S.M.C de Amorim (UNEHF, UEFS).